Computação Científica II

Métodos numéricos para resolver equações diferenciais

2020-PLE

- Até agora, estudamos o método das diferenças finitas (FEM) para resolver problemas de valor de contorno.
- Nesta aula, estudaremos os fundamentos do método Galerkin e do método dos elementos finitos.
- Vamos começar com o seguinte problema de teste.

$$-\frac{d^2u}{dx^2} = f(x), \qquad 0 < x < 1, \qquad u(0) = u(1) = 0$$

Vamos supor que podemos aproximar a solução exata como

$$u(x) \approx u_h(x) = \sum_{j=1}^{N} c_j \phi_j(x)$$

•
$$-\frac{d^2u}{dx^2} = f(x), \qquad 0 < x < 1, \qquad u(0) = u(1) = 0$$

Vamos supor que podemos aproximar a solução exata como

$$u(x) \approx u_h(x) = \sum_{j=1}^{N} c_j \phi_j(x)$$

- Aqui, $\phi_j(x)$ são chamados funções base e c_j são coeficientes.
- Nós adivinhamos (educado) para funções $\phi_j(x)$. Portanto, nós os conhecemos.
- O problema é encontrar c_i , para que $u_h(x)$ seja uma boa aproximação.

Vamos supor que podemos aproximar a solução exata como

$$u(x) \approx u_h(x) = \sum_{j=1}^{N} c_j \phi_j(x)$$

• Assumimos que as funções de base satisfazem as condições de contorno:

$$\phi_j(0) = 0, \qquad \phi_j(1) = 0, \qquad j = 1, ..., N$$

Podemos assumir a grade como abaixo

$$-\frac{d^2u}{dx^2} = f(x)$$

$$u(x) \approx u_h(x) = \sum_{j=1}^{N} c_j \phi_j(x)$$

• Como $u_h(x)$ é uma aproximação para u(x), então, se inserimos no problema BVP, obtemos um resíduo como

$$r(x) = \frac{d^2u_h}{dx^2} + f(x) \neq 0$$

- Queremos que a função residual seja pequena.
- Preste atenção se $r(x) \equiv 0$ para todo x no intervalo 0 < x < 1, então $u_h(x)$ é a solução exata do problema.

$$r(x) = \frac{d^2u_h}{dx^2} + f(x) \neq 0$$

- Queremos que a função residual seja pequena.
- É claro que não podemos esperar que $u_h(x)$ seja exato no caso geral. Resíduo pequeno pode ser alcançado de várias maneiras, como
- 1. $r(x_i) = 0, i = 1, ..., N$. O residual é zero nos pontos da grade. Isso é chamado de método de colocação.
- 2. r(x) é ortogonal a $\phi_i(x)$, isto é

$$\int_0^1 r(x)\phi_i(x)dx = 0, \qquad i = 1, \dots, N$$

•

$$r(x) = \frac{d^2u_h}{dx^2} + f(x) \neq 0$$

2. r(x) é ortogonal a $\phi_i(x)$, isto é

$$\int_0^1 r(x)\phi_i(x)dx = 0, \qquad i = 1, \dots, N$$

- Isso é chamado método de Galerkin.
- O que isso significa?

$$r(x) = \frac{d^2 u_h}{dx^2} + f(x) \neq 0, \qquad u_h(x) = \sum_{j=1}^{N} c_j \phi_j(x)$$
$$\int_0^1 r(x) \phi_i(x) dx = 0, \qquad i = 1, ..., N$$

Agora temos

$$\int_{0}^{1} \left[\sum_{j=1}^{N} c_{j} \frac{d^{2} \phi_{j}(x)}{dx^{2}} + f(x) \right] \phi_{i}(x) dx = 0 \quad i = 1, ..., N$$

$$\sum_{j=1}^{N} c_{j} \int_{0}^{1} \frac{d^{2} \phi_{j}(x)}{dx^{2}} \phi_{i}(x) dx + \int_{0}^{1} f(x) \phi_{i}(x) dx = 0$$

•

$$\sum_{i=1}^{N} c_{j} \int_{0}^{1} \frac{d^{2}\phi_{j}}{dx^{2}} \phi_{i} dx + \int_{0}^{1} f(x) \phi_{i} dx = 0$$

• Agora, usando integração parte por parte, para o primeiro termo, teremos

$$\int_0^1 \frac{d^2 \phi_j}{dx^2} \phi_i dx = \left[\frac{d\phi_j}{dx} \phi_i \right]_0^1 - \int_0^1 \frac{d\phi_j}{dx} \frac{d\phi_i}{dx} dx$$

• Usando as condições de contorno, finalmente temos

$$\sum_{i=1}^{N} c_j \int_0^1 \frac{d\phi_j}{dx} \frac{d\phi_i}{dx} dx = \int_0^1 f(x)\phi_i dx$$

Usando as condições de contorno, finalmente temos

$$\sum_{j=1}^{N} c_j \int_0^1 \frac{d\phi_j}{dx} \frac{d\phi_i}{dx} dx = \int_0^1 f(x)\phi_i dx$$

• Preste atenção que este é um sistema linear como

$$A\mathbf{c} = \mathbf{f}$$

$$f_i = \int_0^1 f(x)\phi_i dx \qquad A_{ij} = \int_0^1 \frac{d\phi_j}{dx} \frac{d\phi_i}{dx} dx$$

- A matriz $A \in N \times N$, simétrica e positiva definida.
- Mas ainda não podemos dizer nada sobre a esparsidade da A.

•
$$A\mathbf{c} = \mathbf{f}, \qquad f_i = \int_0^1 f(x)\phi_i dx, \qquad A_{ij} = \int_0^1 \frac{d\phi_j}{dx} \frac{d\phi_i}{dx} dx$$

• Vamos supor que a função base seja um polinômio como

$$\phi_j(x) = x^j(x-1)$$

• é fácil verificar $\phi_i(0) = \phi_i(1) = 0, j = 1, ..., N$. Também temos

$$A_{ij} = \int_0^1 \frac{d\phi_j}{dx} \frac{d\phi_i}{dx} dx = \int_0^1 \left[(1+j)x^j - jx^{j-1} \right] \left[(1+i)x^i - ix^{i-1} \right] dx$$

$$A_{ij} = \left[\frac{(1+i)(1+j)}{j+i+1} x^{i+j+1} - \frac{i+j+2ij}{i+j} x^{i+j} + \frac{ij}{i+j-1} x^{i+j-1} \right]_0^1$$

•
$$A\mathbf{c} = \mathbf{f}, \qquad f_i = \int_0^1 f(x)\phi_i dx, \qquad A_{ij} = \int_0^1 \frac{d\phi_j}{dx} \frac{d\phi_i}{dx} dx$$

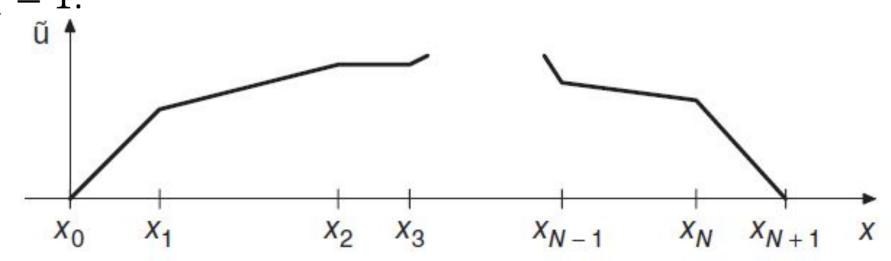
Vamos supor que a função base seja um polinômio como

$$\phi_j(x) = x^j(x-1)$$

$$A_{ij} = \left[\frac{(1+i)(1+j)}{j+i+1} x^{i+j+1} - \frac{i+j+2ij}{i+j} x^{i+j} + \frac{ij}{i+j-1} x^{i+j-1} \right]_0^1$$

- É fácil verificar se a matriz A é uma matriz completa (a maioria dos elementos $A_{ij} \neq 0$).
- Para lembrar, o método FEM resultou em uma matriz tridiagonal que foi mais fácil de resolver e salvar.

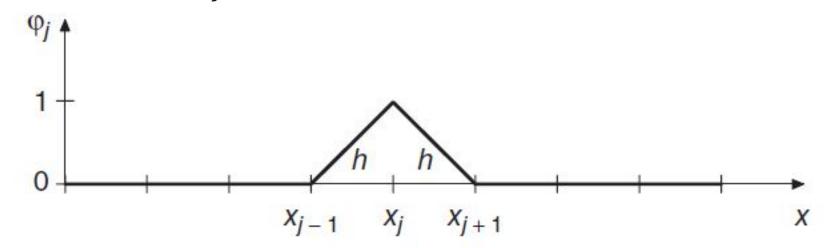
- Vamos tentar encontrar algo semelhante para o FEM. Suponha que estamos procurando uma solução como a mostrada abaixo.
- Queremos que $u_h(x)$ seja polinomial por partes de grau um. Esta função é uma coleção de linhas retas de maneira contínua nos nós.
- Aqui podemos ter espaçamento constante $h=\frac{1}{N+1}$ ou variável como $\sum_{i=0}^N h_i = 1$.



- ullet Para esta solução, é fácil mostrar que as funções básicas (ϕ_j) também são polinômios (linear) por partes.
- É comum assumir $c_j = u_h(x_j)$, portanto ϕ_j deve cumprir

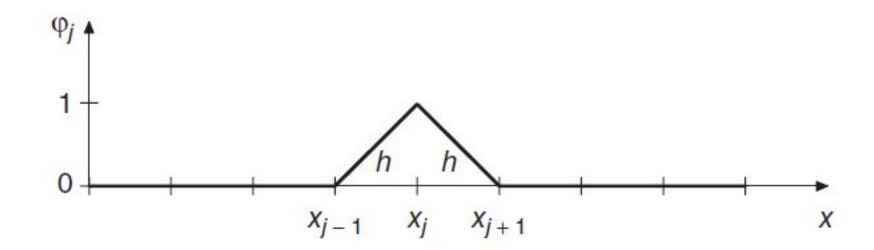
$$\phi_j(x_i) = \begin{cases} 1, & \text{if } i = j \\ 0, & \text{if } i \neq j \end{cases}$$

• Portanto, a função base (ϕ_i) é como o seguinte gráfico



Ou nós podemos escrever

$$\phi_{j}(x) = \begin{cases} \frac{x - x_{j-1}}{x_{j} - x_{j-1}}, & x_{j-1} \leq x \leq x_{j} \\ \frac{x_{j+1} - x}{x_{j+1} - x_{j}}, & x_{j} \leq x \leq x_{j+1} \\ 0, & otherwise \end{cases}$$



Ou nós podemos escrever

$$\phi_{j}(x) = \begin{cases} \frac{x - x_{j-1}}{x_{j} - x_{j-1}}, & x_{j-1} \leq x \leq x_{j} \\ \frac{x_{j+1} - x}{x_{j+1} - x_{j}}, & x_{j} \leq x \leq x_{j+1} \\ 0, & otherwise \end{cases} \rightarrow \frac{d\phi_{j}}{dx} = \begin{cases} (x_{j} - x_{j-1})^{-1}, & x_{j-1} \leq x \leq x_{j} \\ -(x_{j+1} - x_{j})^{-1}, & x_{j} \leq x \leq x_{j+1} \\ 0, & otherwise \end{cases}$$

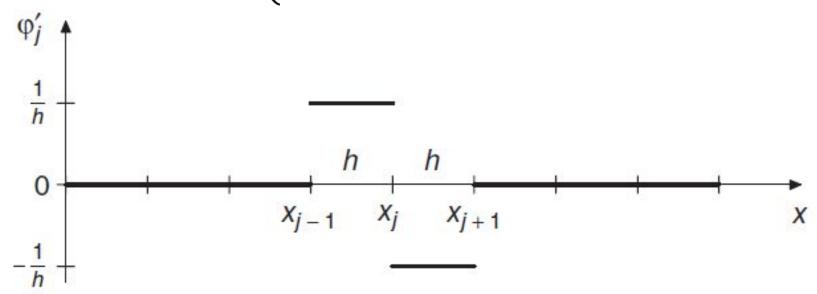
• Para o primeiro e último nós também temos

$$\phi_{1}(x) = \begin{cases} \frac{x_{2} - x}{x_{2} - 0}, & 0 = x_{1} \le x \le x_{2} \\ 0, & otherwise \end{cases} \rightarrow \frac{d\phi_{1}}{dx} = \begin{cases} -(x_{2} - 0)^{-1}, & 0 \le x \le x_{2} \\ 0, & otherwise \end{cases}$$

$$\phi_{N}(x) = \begin{cases} \frac{x - x_{N-1}}{1 - x_{N-1}}, x_{N-1} \le x \le x_{N} = 1 \\ 0, & otherwise \end{cases} \rightarrow \frac{d\phi_{N}}{dx} = \begin{cases} (1 - x_{N-1})^{-1}, x_{N-1} \le x \le 1 \\ 0, & otherwise \end{cases}$$

- Agora considere a grade de espaçamento igual $(x_{j+1} x_j = h)$.
- Então a derivada da função base será como a figura a seguir

$$\frac{d\phi_j}{dx} = \begin{cases} h^{-1}, & x_{j-1} \le x \le x_j \\ -h^{-1}, & x_j \le x \le x_{j+1} \\ 0, & otherwise \end{cases}$$



•

$$\frac{d\phi_j}{dx} = \begin{cases} h^{-1}, & x_{j-1} \le x \le x_j \\ -h^{-1}, & x_j \le x \le x_{j+1} \\ 0, & otherwise \end{cases}$$

• Lembre-se que queríamos calcular a matriz A.

$$A_{ij} = \int_0^1 \frac{d\phi_j}{dx} \frac{d\phi_i}{dx} dx$$

- Nós temos quatro situações (i = j, i 1 = j, i + 1 = j, rest).
- A última situação resulta em $A_{ij}=0$. Oorque o intervalo de valores diferentes de zero de ϕ_i não é nenhuma união com ϕ_i .

$$\frac{d\phi_{j}}{dx} = \begin{cases} h^{-1}, & x_{j-1} \leq x \leq x_{j} \\ -h^{-1}, & x_{j} \leq x \leq x_{j+1}, \\ 0, & otherwise \end{cases} A_{ij} = \int_{0}^{1} \frac{d\phi_{j}}{dx} \frac{d\phi_{i}}{dx} dx$$

• Para o caso i = j, temos

$$A_{ii} = \int_{0}^{1} \frac{d\phi_{i}}{dx} \frac{d\phi_{i}}{dx} dx$$

$$= \int_{0}^{x_{i-1}} 0 \times 0 dx + \int_{x_{i-1}}^{x_{i}} h^{-1} \times h^{-1} dx + \int_{x_{i}}^{x_{i+1}} (-h^{-1}) \times (-h^{-1}) dx$$

$$+ \int_{x_{i+1}}^{1} 0 \times 0 dx = \frac{2}{h}$$

$$\frac{d\phi_{j}}{dx} = \begin{cases} h^{-1}, & x_{j-1} \leq x \leq x_{j} \\ -h^{-1}, & x_{j} \leq x \leq x_{j+1}, \\ 0, & otherwise \end{cases} A_{ij} = \int_{0}^{1} \frac{d\phi_{j}}{dx} \frac{d\phi_{i}}{dx} dx$$

• Para o caso j = i - 1 , temos

$$A_{i-1,i} = \int_0^1 \frac{d\phi_i}{dx} \frac{d\phi_{i-1}}{dx} dx$$

$$= \int_0^{x_{i-1}} 0 \times \frac{d\phi_{i-1}}{dx} dx + \int_{x_{i-1}}^{x_i} h^{-1} \times (-h^{-1}) dx + \int_{x_i}^{x_{i+1}} (-h^{-1}) \times 0 dx$$

$$+ \int_{x_{i+1}}^1 0 \times 0 dx = -\frac{1}{h}$$

• O mesmo é para o caso j = i + 1. Portanto nós temos

$$A_{ij} = \begin{cases} -\frac{1}{h}, & j = i-1 \text{ or } j = i+1 \\ \frac{2}{h}, & i = j \\ 0, & \text{otherwise} \end{cases}$$

$$A = \frac{1}{h} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & \dots & 0 \\ -1 & 2 & -1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & \dots & -1 & 2 & -1 \\ 0 & \dots & 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

•

$$A = \frac{1}{h} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 & \dots & 0 \\ -1 & 2 & -1 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & \dots & -1 & 2 & -1 \\ 0 & \dots & 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

- Além do fator $\frac{1}{h}$, essa matriz é igual à matriz que obtivemos no método FD.
- Agora vamos encontrar o vetor f (Ac = f).

$$f_i = \int_0^1 f(x)\phi_i dx = \int_{x_i-h}^{x_i+h} f(x)\phi_i dx$$

• Para calcular isso, podemos usar o método trapezoidal.

• $f_{i} = \int_{0}^{1} f(x)\phi_{i}dx = \int_{x_{i}-h}^{x_{i}+h} f(x)\phi_{i}dx$

• Para calcular isso, podemos usar o método trapezoidal.

$$\int_{x_{i}-h}^{x_{i}+h} f(x)\phi_{i}dx
\approx \frac{f(x_{i}-h)\phi_{i}(x_{i}-h)+f(x_{i})\phi_{i}(x_{i})}{2}h
+ \frac{f(x_{i})\phi_{i}(x_{i})+f(x_{i}+h)\phi_{i}(x_{i}+h)}{2}h = hf(x_{i})$$

• É óbvio que o sistema resultante é o mesmo que o método FD.

 Podemos usar funções de base de ordem superior. Por exemplo, o polinômio de terceira ordem por partes será assim.

$$\phi_j(x) = \begin{cases} g_1(\xi_{j-1}(x)), & x_{j-1} \le x \le x_j \\ g_1(1-\xi_j(x)), & x_j \le x \le x_{j+1} \\ 0, & otherwise \end{cases}$$

$$\frac{d\phi_{j}}{dx} = \begin{cases} h_{j-1}g_{2}(\xi_{j-1}(x)), & x_{j-1} \leq x \leq x_{j} \\ -h_{j}g_{2}(1-\xi_{j}(x)), & x_{j} \leq x \leq x_{j+1} \\ 0, & otherwise \end{cases}$$

$$h_j = x_{j+1} - x_j$$
, $\xi_j(x) = \frac{x - x_j}{h_i}$, $g_1(x) = -2x^3 + 3x^2$, $g_2(x) = x^3 - x^2$

Exercícios

• Repita todo o passo do case FEM linear para a função de base cúbica. Encontre a matriz A e vetor f. Resolva o exemplo 4.8 do livro com este método.